

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,

6 de Junho de 2024

Ano: 111 | N.º: 5956

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PUBLICIDADE



LGBT+

Covilhã a Marchar no próximo sábado para impedir retrocessos
Pág. 4

TRANSPORTES

Autarquia garante mais descontos em julho com efeitos retroativos
Pág. 5

PORTAGENS

Plataforma espera que partidos "não fujam ao prometido" na abolição
Pág. 10

PENAMACOR

Cercados vão ser instalados na Malcata para acolher linco-ibérico
Pág. 14

SP. COVILHÃ

Pré-época arranca daqui a um mês com maior aposta nos jovens
Pág. 18



ARTE URBANA

O MAIOR WOOL DE SEMPRE

Págs. 12 e 13

ANA RIBEIRO RODRIGUES

CULTURA

Pág. 21

TEATRO DAS BEIRAS LEVA GIL VICENTE ÀS FREGUESIAS



TEATRO DAS BEIRAS

FUNDÃO

Pág. 17

FESTA DA CEREJA ENCHE HOTÉIS DA REGIÃO



ANA RIBEIRO RODRIGUES



PUBLICIDADE

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt – 275 035 378

**NOTÍCIAS
DA COVILHÃ**

EDITORIAL

AS ARMAS



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

“Pode ter o senhor Almirante a certeza, que se a Europa for atacada e a NATO lhe exigir, a juventude portuguesa vai morrer em todo o lado menos onde a Europa achar que deve morrer”

E os novos barões que aqui e ali vão surgindo, parecendo dispostos a, por mares que sabe-se lá como serão navegados, pegar em armas e abrir fogo pela pátria. Ou será pelo conjunto das pátrias que compõem a União Europeia?! Parece haver, de facto, um “tocar a reunir”, uma espécie de preparação para a guerra que se adivinha. Esta semana, mais do que as barbaridades do “senhor embaixador”, dos tiros para todo o lado, do ventura sub-23, ou do “só mais uma coisa” do senhor presidente, são os sinais que vêm do estado calamitoso a que chegaram as relações entre os grandes líderes europeus, que potenciam um cenário de guerra alargada cada vez mais provável. Será exagero pensar-se que um “engano” russo ou um “exagero” ucraniano devidamente suportados pelas alianças que se vão formando e posicionando, pode espoletar o início de um conflito à escala mundial? Andam os portugueses muito satisfeitos a fazer “um,dó,li,tá” para ver quem está, quem está em melhores condições para servir os seus interesses no grande Parlamento Europeu, enquanto que no quadro da Aliança Atlântica parece tudo a postos para o combate.

A Europa está perante a evidência de um extravasar do conflito no leste, como fica bem patente nas movimentações militares, e na assumpção de tempos difíceis e duvidosos por parte dos dirigentes. Há na Europa uma desconfortável sensação de insegurança, ao



PIXABAY

ponto de países como Portugal começarem a pensar na captação imediata de jovens mancebos para incorporarem “bolsas de defesa”. No caso de sermos atacados, claro está. Por estes dias parece ter-nos escapado, talvez porque a campanha eleitoral europeia nunca foi tão engraçada, logo tão apetecível, que o “senhor almirante” apareceu na comunicação social, com uma virtuosa mensagem de ataque à “pandemia” da guerra, sensibilizando-nos para a defesa da Europa. Gouveia e Melo afirma que “eles”, os navios da Federação Russa navegam cada vez mais por estes mares e há que controlar esses movimentos marítimos. Mais, sublinhou

convictamente em entrevista a uma televisão portuguesa que “estamos prontos para morrer pela Europa”. Pode ter o senhor Almirante a certeza, que se a Europa for atacada e a NATO lhe exigir, a juventude portuguesa vai morrer em todo o lado menos onde a Europa achar que deve morrer.

Não estou a ver a malta a pegar em armas para qualquer tipo de defesa. À pátria que não a sentem, muito menos essa coisa híbrida e hipócrita a que chamam de União. Disso pode estar certo, senhor Almirante. E olhe que mais dinheiro para as Forças Armadas, também não estou a ver. Mas lá está, em guerra tudo muda.

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

111
ANOS

COVILHÃ

BOMBEIROS

PAUL É PRIMEIRO PALCO DA FESTA DE ANIVERSÁRIO

Associação Humanitária assinala 149 anos de vida

Começam este fim-de-semana, no sábado, 8, as comemorações do 149º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, com uma romagem ao cemitério do Paul, localidade onde existe uma secção da corporação, e onde também será realizado, pelas 17 horas, um simulacro.

No dia 16, os bombeiros covilhanenses participam no Campeonato Nacional de Manobras da Liga dos Bombeiros Portugueses, que

depois de decorrer na Covilhã no ano passado, este ano tem como palco Marco de Canavezes.

A 23 de Junho, data oficial do aniversário da Associação Humanitária, terá lugar o hastear das bandeiras, com formatura geral do

Dia 23, festividades centram-se na Covilhã

corpo ativo, às 9 horas, seguindo-se uma romagem ao Talhão dos Bombeiros, no cemitério municipal. Às 10 horas será a imposição de condecorações e promoções a bombeiros e a entrega de diplomas a sócios honorário e de mérito.

Uma hora mais tarde serão inauguradas as novas viaturas da corporação, seguindo-se o desfile desde o quartel até à Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

A eucaristia solene está marcada para as 12 horas e, posteriormente, o almoço convívio no Hotel Dona Maria.



CMC

A inauguração de novas viaturas e o desfile de bombeiros são rituais que se repetem este ano

PUBLICIDADE

ARRENDAMENTO | VENDA

Armazém | Boidobra, Covilhã



WWW.SILVIP.PT
Tel. (351) 215 812 200
fundo@silvip.pt

SILVIP - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

PROCURA-SE ARRENDATÁRIO OU COMPRADOR PARA **ARMAZÉM DE GRANDE DIMENSÃO** PRONTO A OCUPAR COM BONS ACESSOS RODOVIÁRIOS.

Localização

Boidobra - Covilhã
Tortosendo N18

Distância

Covilhã (5km)
Fundão (14km)

Áreas do armazém

Piso Térreo > 3070m²
Escritórios > 257m²

/ Armazém amplo

/ Pé direito de 7 a 8 metros

/ Bom estado de conservação

/ 4 divisões para câmaras frigoríficas

/ 2 instalações sanitárias

/ Estrutura mista de betão armado

/ Cobertura com estrutura metálica

/ Pavimento revisto a betonilha afagada

MARCAR VISITAS

| ALEXIS DANINOS 924 450 630



COVILHÃ

LGBT+

MARCHAR PARA IMPEDIR RETROCESSOS

Covilhã a Marchar promove sábado a terceira edição da iniciativa

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Há quem queira cercar os direitos de terceiros, quem queira reprimir quem não é heteronormativo. Nota-se quando os cartazes que anunciam a terceira Covilhã a Marchar, no sábado, 8, às 15:00, são continuamente rasgados, quando as publicações de elementos da organização nas redes sociais são alvo de comentários de ódio, quando pessoas da comunidade LGBTQIAP+ ouvem comentários despropositados.

É para celebrar as conquistas, juntar a comunidade e quem se alia a ela, mas também para reivindicar o direito a poder estar tranquilamente no espaço público que se realiza, pelo terceiro ano, a Covilhã a Marchar, com saída do auditório do Jardim da Goldra, onde quem quiser pode fazer uma intervenção, até ao Pelourinho.

Catarina Taborda, uma das organizadoras do coletivo, salienta ao NC que “a lei tem sido cada vez mais inclusiva em termos de identidade de género e de orientação sexual, mas existe um problema de intolerância que está a crescer”. Se a legislação é evoluída, nem todas as mentalidades a acompanharam e isso “não se altera por decreto”.

Para dar visibilidade à causa, sensibilizar a sociedade e, num momento em que as pessoas LGBT+ sentem que há sinais de que há quem gostasse de implementar retrocessos, a comunidade e quem está solidário com estas preocupações junta-se sábado para ler um manifesto e fazer ouvir palavras de ordem.

“Nós não podemos parar de continuar a reivindicar, de dizer que temos direitos e não abdicamos deles”, frisa Catarina Taborda, uma das ativistas, que lembra que só em 1982 se descriminalizou a homossexualidade e foi necessário esperar



“

Nós não estamos a pedir direitos a mais, nós queremos apenas direitos iguais”

muito tempo para quem não é heteronormativo ver reconhecida a sua essência.

A estudante observa que existe um conservadorismo latente, cada vez mais visível, que “mistura conceitos” e procura condicionar a vida das pessoas LGBT+. No parlamento, afirma, nota existir um número considerável de eleitos que estimulam essa postura e que legitimam ofensas. Existe o receio de que o discurso de ódio passe das palavras e das redes sociais para as ruas. “Isso é muito assustador. Conquistámos direitos, mas há muita gente

que, à primeira oportunidade, os irá colocar em causa”, frisa Catarina Taborda.

“As pessoas têm de perceber que está na hora de nos acolherem e nos verem de forma igual. Nós não estamos a pedir direitos a mais, nós queremos apenas direitos iguais”, vinca a estudante, de 22 anos.

Daniela Carvalho, do mesmo coletivo, acentua que esta é uma iniciativa a que muita gente se juntou na primeira edição e a que todos se podem juntar, por entender que existem riscos de retrocesso e que é importante dar visibilidade a estas

Coletivo diz que lei é adequada, mas que falta mudar mentalidades

questões e promover a inclusão, porque podem não ser os próprios a ser alvo de opressão ou preconceito, mas algum familiar ou amigo.

Esta solidariedade e visibilidade pode ajudar crianças que crescem com receio de viverem como são, ou pessoas que não se sentem confortáveis num meio pequeno, mas também as famílias, quer as que dão apoio a sentirem que os seus filhos ou familiares estão seguros a viverem a sua vida, quer a ajudar outras a perceber que “é normal não ser heterossexual”, defende Daniela Carvalho.

COVILHÃ



Passes sociais e bilhetes de transportes para idosos passam a ter desconto de 75%, em vez de 50

TRANSPORTES URBANOS

CÂMARA GARANTE DESCONTOS COM RETROATIVOS A JUNHO

Autarquia reconhece atraso na medida que tinha sido anunciada em abril e justifica o mesmo com “dificuldades técnicas”

JOÃO ALVES

Ainda não está operacionalizado, mas vai-se concretizar. Pelo menos, é essa a garantia que, em comunicado, a Câmara da Covilhã deixa. O aumento dos descontos nos preços dos transportes públicos para portadores do Cartão Social Municipal vai ser cumprido “na íntegra”, e a data a aplicar, que era 1 de junho, “mantém-se”, sendo que a medida terá efeitos retroativos a este mês.

A autarquia reconhece que houve um atraso “na operacionalização da medida” e justifica o mesmo com “dificuldades técnicas que ocorrem durante o processo que permite aplicar o desconto”. E adianta que, não obstante o contratempo, “a

decisão de passar o desconto de 50% para 75% no preço dos passes e bilhetes sociais será cumprida na íntegra.”

Deste modo, frisa a autarquia, a data de referência para aplicar o desconto mantém-se no dia 01 de junho e “os beneficiários terão acesso ao desconto com efeitos retroativos.” Assim, na aquisição dos passes e bilhetes de julho “será aplicado, quer o desconto referente a junho, quer o desconto do próprio mês de julho.”

Recorde-se que na sessão solene comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, o presidente da Câmara, Vítor Pereira, anunciou um maior desconto nos passes sociais para utentes do cartão social municipal. “Quem até agora tinha direito a um desconto de 50% na compra do passe ou de bilhetes, passa a usufruir de 75%, o que se traduz numa redução do preço final” o que “será um apoio fundamental para os beneficiários que são essencialmente os mais idosos e as famílias com menos possibilidades” garantia o autarca.

Na altura, as estruturas sindicais de reformados (Inter-reformados, União de Sindicatos e Associação de Reformados) aplaudiram a medida, dizendo ser uma “vitória da persistência, do diálogo e da negociação”. Em comunicado, contudo, estas entidades diziam que o objetivo da Inter-Reformados é a gratuidade dos transportes públicos para reformados, o que acreditam ainda possa ocorrer no atual mandato de Vítor Pereira.

Câmara diz que na aquisição de bilhetes de julho será também aplicado desconto de junho

10 DE JUNHO

DIA DE PORTUGAL ASSINALADO COM PARADA MUSICAL

■ A Banda da Covilhã assinala na próxima segunda-feira, 10, o Dia de Portugal, com mais um festival de bandas “Joaquim Garra”, que já vai na sua sétima edição.

Além da banda anfitriã, participam a Filarmónica Recreativa Cortense das Cortes-do-Meio (Covilhã), Sociedade Filarmónica Recreativa Estrela de Unhais da Serra (Covilhã), Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo e Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense (Pampilhosa da Serra).

Quanto ao programa tem início pelas 15 horas com chegada à praça do município das bandas filarmónicas. Segue-se a interpretação de uma obra por cada banda, sendo



Parada musical une na Covilhã cinco bandas de música

depois formada uma banda conjunta com a interpretação do Hino nacional, marcha e desfile até ao Jardim Público, seguido de convívio.

PUBLICIDADE

A PREVENÇÃO COMEÇA EM SI.

IDENTIFIQUE E REGISTE OS SEUS TERRENOS.

Sabia que o registo das suas propriedades contribui para a identificação dos proprietários e terrenos em caso de incêndio?

Identifique e registe os seus terrenos rústicos no BUPi. É simples e gratuito.

Para mais informações, aceda a bupi.gov.pt ou contacte a sua Câmara Municipal.

Saiba mais em bupi.gov.pt ou em portugalchama.pt.

PORTUGAL CHAMA POR SI. POR TODOS.



COVILHÃ



São esperadas cerca de 1800 motos na Covilhã no sábado

PORTUGAL DE LÉS A LÉS

COVILHÃ ACOLHE CERCA DE DOIS MIL MOTARDS

Final de etapa na cidade no próximo sábado

Cerca de dois mil participantes, em 1800 motos. É este o número que o Moto Clube da Covilhã “Lobos da Neve” espera ter no próximo sábado, 8, na Covilhã, onde encerra a segunda etapa do 26º Portugal de Lés a Lés, considerada uma das maiores caravanas mototurísticas do mundo, organizada pela Federação Motociclismo de Portugal.

Os motards devem começar a chegar à cidade por volta das 15 horas, depois de saírem de Portimão, no Algarve, e com passagem por Évora. Na Cidade Neve, a comitiva será recebida no Complexo Desportivo, onde o Moto Clube preparou uma tarde de animação “de modo a que a população se junte a este final de etapa, de forma a dar ainda mais vida e cor ao maior evento de mototurismo do ano.” A “moto vassoura”, ou seja, a última a chegar, está

prevista para as 20 horas.

No dia seguinte, domingo, é da Covilhã que a caravana arranca para terceira etapa com destino a Penafiel. Segundo os “Lobos da Neve”, este evento “esgotou toda a capacidade hoteleira da cidade e irá certamente mexer com a economia local.”

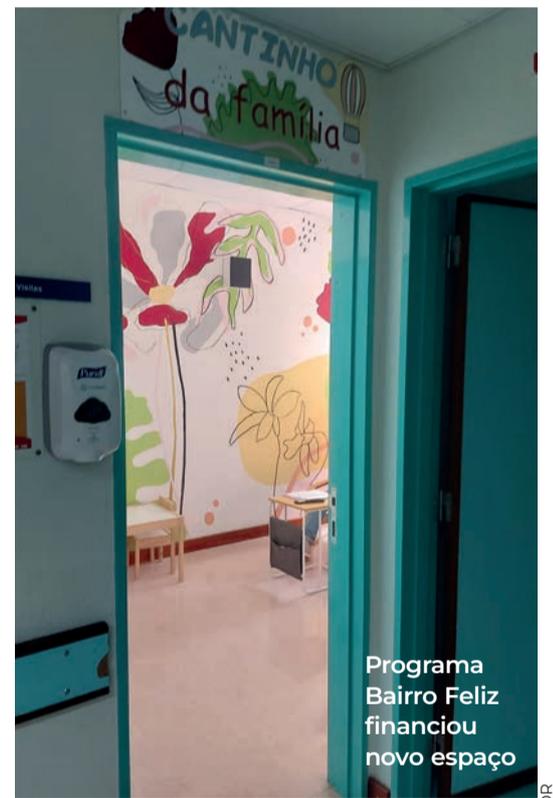
A coletividade espera repetir o sucesso de outras edições, como em 2014 e 2022, “ainda hoje recordadas como dois dos melhores finais de etapa deste evento.”

CENTRO HOSPITALAR

“CANTINHO DA FAMÍLIA” NA NEONATOLOGIA

■ O Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira passou a ter, há duas semanas atrás, o “Cantinho da Família”, que tem por objetivo equipar e melhorar a sala de lazer para as famílias que se encontram na Unidade de Neonatologia da ULS Cova da Beira.

“O objetivo deste projeto é criar um ambiente mais humanizado e de maior conforto aos pais em ambiente hospitalar, através de decoração nova que inclui poltronas, estantes, mesas para crianças, uma televisão, bancos, candeeiros, entre outros” frisa em comunicado o Pingo Doce, que financiou este projeto através do Programa Bairro Feliz.



Programa Bairro Feliz financiou novo espaço



“Até os santos dançam” regressa ao jardim

JARDIM PÚBLICO

BANDA PROMOVE FESTA DOS SANTOS POPULARES

■ A Banda da Covilhã promove, a partir do próximo fim-de-semana, a tradicional festa dos Santos Populares, “Até os santos dançam”, que no ano passado decorreu atrás do edifício da Câmara devido às obras

na Avenida Frei Heitor Pinto e agora regressa ao Jardim.

Já na sua 17ª edição, o objetivo é mobilizar a comunidade “para uma tradição secular, os chiados, o baila-rico, a sardinha e o manjerico” conta

a organização. Durante todos os fins-de-semana de junho haverá animação e também será instalado um ecrã gigante e um equipamento de som para a transmissão dos jogos da seleção de Portugal no Euro2024.

MARCHAS POPULARES

CIDADE DA COVILHÃ

JUNHO 2024



DIA 15 . 20H30

CAMPO DAS FESTAS >

AV. FREI HEITOR PINTO > PRAÇA DO MUNICÍPIO

Participação especial: Marcha Infantil do ATL do Rodrigo e
Marcha do Centro de Ativ'ldades

DIA 22 . 21H00

COMPLEXO DESPORTIVO

Organização



Apoio



Participantes



COVILHÃ

“COVILHÃ MAIS SUSTENTÁVEL”

AVANÇA PROJETO PILOTO DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS



Viatura de recolha, elétrica, custou cerca de 170 mil euros ao abrigo do projeto patrocinado a 100% pelo Fundo Ambiental

Iniciativa avança, para já, em seis freguesias e três bairros da cidade, com recolha porta-a-porta e equipamentos específicos para resíduos

“Covilhã mais sustentável”. Assim se chama o projeto piloto de recolha de biorresíduos apresentado na semana passada, no Jardim do Lago, um “ambicioso programa” que “redefine a gestão de recursos e a sustentabilidade no contexto urbano” explica a Águas da Covilhã (ADC), responsável pela implementação, no terreno, de um projeto suportado a 100% pelo Fundo Ambiental e CIM Beiras e Serra da Estrela.

O objetivo é “reduzir a pegada ecológica” da cidade apostando na aplicação da política dos cinco “R’s”: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Nesta fase inicial, segundo a Câmara da Covilhã, a recolha avança em seis freguesias, incluindo três

bairros da cidade, e já foi estabelecida colaboração com a UBI, Santa Casa da Misericórdia, Mutualista Covilhanense, Lar de São José, o Natura IMB Hotels e o Serra Shopping. Trata-se de promover a “boa recolha, o bom transporte e o melhor tratamento dos biorresíduos”, sublinha o presidente da Câmara, Vítor Pereira.

A utilização de sacos biodegradáveis, na recolha, é uma das novidades, que podem ser utilizados como fertilizantes, mas também baldes pequenos, para ter em casa, de modo a recolher os resíduos que serão posteriormente num contentor castanho

Seis freguesias e três bairros da cidade abrangidos na primeira fase

que se juntará aos verdes (vidro), amarelo (plástico) e azul (papel) já existentes na recolha seletiva de lixo. A recolha será feita por uma viatura elétrica, totalmente financiada pelo projeto, no valor de 170 mil euros.

Até final do ano, o objetivo é que o projeto seja também implementado em Cortes do Meio, Verdelhos, Paul e na localidade de Sarzedo e, na Covilhã, nos bairros da Quinta da Grila, Ribeiro Negro e Belo Zêzere.

João Marques, administrador da ADC, sublinha que com esta recolha seletiva se pretende diminuir a quantidade destes resíduos em aterro e, consequentemente, a quantidade de dióxido de carbono produzido. Em comunicado, a ADC destaca a estratégia seguida: a recolha seletiva de proximidade e porta-a-porta, os equipamentos específicos para grandes produtores de bioresíduos e o tratamento localizado, através de biocompostores comunitários.

Esta primeira fase estará em implementação até final do ano.

BREVES

FEIRA DE TROCAS NO JARDIM

■ A Coolabora promove no próximo sábado, 8, entre as 14 e 19 horas, no Jardim Público, mais uma edição da feira “Troca a todos”, de promoção da economia local e da sustentabilidade. Estão já inscritas cerca de 40 pessoas, com produtos artesanais, fruta e legumes, bolos e pão caseiro e cosméticos, entre outros. Haverá também produtos em segunda mão, como livros e vestuário.

MUTUALISTA MOSTRA NOVA IDENTIDADE

■ A Mutualista Covilhanense apresenta no sábado, 8, pelas 16 horas, no seu auditório, a nova identidade da marca da instituição, que inclui novo símbolo gráfico (logotipo) e nova denominação. A alteração da identidade da marca da instituição é um dos momentos integrados nas comemorações do aniversário da Mutualista, que completa 94 anos de fundação. Até 15 de junho, o programa integra ainda distinção a associados e celebração de novos protocolos.

“PAISAGENS ENCONTRADAS” NA GALERIA

■ O artista plástico Fernando Aranda (natural do México) inaugura no próximo sábado, 8, pelas 16 horas, a sua exposição “Paisagens Encontradas” na Galeria António Lopes.

O pintor dinamiza ainda duas atividades paralelas na mesma Galeria: dia 15, decorrerá a conversa “A prática da paisagem em Portugal”, enquanto que no dia 6 de julho terá lugar uma oficina de desenho de paisagem, orientada pelo próprio artista.

A mostra estará patente até 28 de julho.

OPINIÃO



FEITO À MÃO

GRAÇA ROJÃO*
DIRECTORA
EXECUTIVA
DA COOLABORA



Na história da Covilhã o processo de afirmação da indústria decorreu em paralelo com a desvalorização de artes e ofícios que faziam parte da vida e estavam associados à produção de objectos de uso quotidiano como, por exemplo, vestuário, tapetes, cestos, entre outros. Nesta tensão entre tradicional e industrial, no imaginário colectivo as fábricas ficaram associadas a um trabalho moderno e mais limpo, enquanto os saberes tradicionais foram sendo associados a atraso e subdesenvolvimento.

Hoje, na nossa região, tal como em muitas outras partes do mundo, os trabalhos feitos à mão estão a conhecer um novo ciclo. A revalorização dos saberes-fazer ligados às manualidades têm levado ao surgimento de oficinas de costura, tricot, olaria, crochet, entre muitas outras. Se antes estes saberes eram transmitidos entre gerações, especialmente na esfera doméstica, hoje ocuparam o espaço público e passaram a ser feitos em oficinas, ateliers e encontros, rompendo com a circunscrição que o doméstico ditava.

Estes espaços têm um papel importante no reforço da coesão social porque cruzam facilmente pessoas com objetivos diversos: experimentar estilos de vida menos consumistas, recriar redes de relacionamento, expressar-se criativamente, numa diversidade fecunda e criadora de laços de comunidade, importante especialmente para as mulheres, cuja socialização e peso de tarefas

domésticas que carregam leva frequentemente a um maior afastamento do espaço público. A participação nestas actividades significa prazer e realização pessoal pelas obras criadas e é uma oportunidade de expressão criativa e de relaxamento.

Estas manualidades feitas colectivamente podem ter um papel muito relevante na transformação social, opondo-se ao massivo, ao industrial e ao descartável. São trabalhos que implicam processos produtivos com baixo consumo de energia, recorrem a matérias primas locais e criam produtos duráveis. São também ferramentas de empoderamento individual e colectivo, porque comportam saberes-fazer relevantes para a vida quotidiana, salvaguardam e recriam o património, promovem uma reconexão com o passado, valorizando saberes ancestrais. Perante a crise ecológica, bem podemos afirmar que o futuro também se faz à mão.

BEIRA INTERIOR

ABOLIÇÃO DE PORTAGENS

PLATAFORMA ESPERA QUE PARTIDOS NÃO FUJAM “AO PROMETIDO”

O adiamento da votação, na especialidade, da proposta de lei que acaba com as portagens nas ex-SCUTS preocupa organização

A Plataforma pela Reposição das SCUTS (vias sem custos para os utilizadores) na A23 e A25 espera que as forças políticas que, no passado dia 2 de maio, na Assembleia da República, votaram a favor da eliminação das portagens nestas vias sejam “coerentes com a votação realizada e com os compromissos assumidos em campanha eleitoral e não usem agora de subterfúgios para fugir ao prometido.” Um pedido feito na passada segunda-feira, 3, em comunicado, onde demonstra preocupação pelo facto de, a pedido do PSD, ter sido adiada a discussão e votação na especialidade da proposta de lei que porá fim às portagens nas ex-SCUTS, que estava agendada para esta quarta-feira, 5, na comissão parlamentar de economia.

A Plataforma diz ter tido conhecimento que o PSD pediu o adiamento, que terá sido confirmado pelo próprio presidente da Comissão de Economia,

Votação na especialidade estava agendada para esta quarta-feira



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Obras Públicas e Habitação, o social-democrata Miguel Santos. “A Plataforma já sabia que o PSD/AD era contra a eliminação das portagens no Interior e isso foi visível quando, no dia 2 de maio, votou contra todas as propostas que iam nesse sentido. Mas, sinceramente, não nos passou pela cabeça que não tivesse respeito pela decisão soberana da Assembleia da República que, legitimamente e legalmente, aprovou a eliminação das portagens no Interior

a partir de 1 de janeiro de 2025” critica a organização, que considera que as populações, empresários, trabalhadores e forças vivas do Interior o País, “que têm dado corpo à luta pela reposição das SCUTS”, não compreendem “e muito menos aceitam adiamentos, artifícios e dilações ardilosas para travar na secretaria aquela que foi a votação majoritariamente expressa em plenário”.

“Não pode haver lugar a alterações que coloquem em causa o fundamental

Plataforma espera que “adiamentos, artifícios e dilações ardilosas” não travem a abolição de portagens nas autoestradas do Interior

da decisão do plenário” vinca a Plataforma pela Reposição das SCUTS. A organização manifesta “o mais veemente repúdio pela atitude do PSD/AD” e apela para que estes actos sejam “claramente condenados pelas populações do Interior, através dos meios que tiverem ao seu alcance”.

Segundo a Plataforma, o argumento utilizado para adiar a votação, a auscultação das concessionárias e da Infraestruturas de Portugal, “como se os não os tenham ouvido já suficientemente”, é pouco válido. Sobre o argumento de que a eliminação das portagens no Interior tem custos enormes para o Estado, “queremos perentoriamente afirmar que não têm razão.” É que, no conjunto das EX-SCUTS, o custo da eliminação é, segundo a Plataforma, “de 160 milhões de euros, a que devemos retirar 30% de custo operacionais. Estamos a falar de uma “bacatela” orçamental, que é muito menos que o custo com medidas fiscais de duvidosa eficácia e justiça económica, social e territorial e que ainda fica muito aquém do que o Estado paga em consultadoria jurídica externa.”

A Plataforma pela Reposição das SCUTS junta sete organizações diferentes da Beira Interior: Associação Empresarial da Beira Baixa, Associação Empresarial da Região da Guarda, Comissão de Utentes da A25, União de Sindicatos da Guarda, Associação de Empresários p’la Subsistência do Interior, União dos Sindicatos de Castelo Branco e Comissão de Utentes da A23.

PUBLICIDADE

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | UNIDADE LOCAL DE SAÚDE COVA DA BEIRA

Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Procedimento Concursal para a categoria de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica para ocupar um posto de trabalho – Área de Estudo do Sono (polissonografia e provas funcionais respiratórias) em regime de Contrato Individual de Trabalho sem Termo (extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 31 de Janeiro de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente extracto, o procedimento concursal, para a categoria de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica para ocupar um posto de trabalho – Área de Estudo do Sono (polissonografia e provas funcionais respiratórias) em regime de Contrato Individual de Trabalho sem Termo, válido pelo período de um ano, a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica da Unidade Local Saúde da Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

Covilhã, 20 de Maio de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. João José Casteleiro Alves

Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE
Sede: Quinta do Alvito, 6200-251 Covilhã, PORTUGAL | Telf + 351 275 33 00 00 Fax + 351 275 33 00 01
E-Mail administracao@chcbeira.min-saude.pt www.chcbeira.pt

PUBLICIDADE

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | UNIDADE LOCAL DE SAÚDE COVA DA BEIRA

Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Procedimento Concursal para a categoria de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica para ocupar dois postos de trabalho – Área de Cardiologia em regime de Contrato Individual de Trabalho sem Termo (extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 17 de Maio de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente extracto, o procedimento concursal, para a categoria de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica para ocupar dois postos de trabalho – Área de Cardiologia em regime de Contrato Individual de Trabalho sem Termo, válido pelo período de um ano, a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica da Unidade Local Saúde da Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

Covilhã, 20 de Maio de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. João José Casteleiro Alves

Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE
Sede: Quinta do Alvito, 6200-251 Covilhã, PORTUGAL | Telf + 351 275 33 00 00 Fax + 351 275 33 00 01
E-Mail administracao@chcbeira.min-saude.pt www.chcbeira.pt

PUBLICIDADE

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | UNIDADE LOCAL DE SAÚDE COVA DA BEIRA

Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Concurso para Reserva de Recrutamento de Técnicos Superiores - Área de Patologia Clínica e Imunohemoterapia em Regime de Contrato de Trabalho a termo e sem termo (extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 14 de Junho de 2023, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente extracto, o procedimento concursal com vista à constituição de reserva de recrutamento de Técnicos Superiores – Área de Patologia Clínica e Imunohemoterapia, para celebração de contrato de trabalho a termo e sem termo, válido pelo período de um ano, a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica da Unidade Local Saúde da Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

Covilhã, 16 de Maio de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. João José Casteleiro Alves

Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE
Sede: Quinta do Alvito, 6200-251 Covilhã, PORTUGAL | Telf + 351 275 33 00 00 Fax + 351 275 33 00 01
E-Mail administracao@chcbeira.min-saude.pt www.chcbeira.pt

GUARDA

ROTATIVIDADE DE AUTARCAS CHUMBADA

QUEM VAI LIDERAR A APAL?

Primeiro nome indicado para liderar a APAL- Águas Públicas em Altitude, caiu. Depois, autarcas da Guarda, Celorico, Manteigas e Sabugal optaram pela rotatividade, mas no executivo egitaniense, o nome de Sérgio Costa também foi recusado pela oposição

Sem consenso. A liderança do Conselho de Administração da APAL- Águas Públicas em Altitude, que une as autarquias da Guarda, Sabugal, Manteigas e Celorico da Beira num sistema intermunicipal para gestão da água, saneamento e resíduos naqueles quatro concelhos, caiu num impasse depois de duas propostas terem sido chumbadas.

Inicialmente, os quatro autarcas tinham proposto o nome de António Fernandes, presidente da Junta de Freguesia da Arrifana (Guarda), para liderar o órgão, mas a sugestão reuniu algumas críticas e o mesmo pediu para ser afastado do processo, como revelou na última reunião pública do executivo de Manteigas, Flávio Massano. “A administração, que era provisória, foi no primeiro mês feita pelos presidentes de câmara. Houve algum celeuma, político, e a pessoa que estava para ser nomeada, não se quis ver envolvida em guerras partidárias, e recusou convite” explica o autarca.

Entretanto, os quatro autarcas anunciaram, em conferência de imprensa, que o cargo passaria a ser assumido, de forma rotativa, pelos próprios, permitindo que “cada um acompanhe a integração do seu município” explicou Sérgio Costa, presidente da Câmara da Guarda. A composição do Conselho de Administração da APAL, que iniciou operações a 1 de junho, seria completada por Renato Craveiro e Susana Figueiredo, sendo que Sérgio Costa seria o primeiro a assumir a presidência. O autarca assinalava que quando os quatro concelhos “estiverem

Sérgio Costa acusa oposição de votar sempre “contra tudo e todos”



Os quatro autarcas (Manteigas, Guarda, Sabugal e Celorico da Beira) tinham anunciado, na semana passada, a rotatividade, entre eles, do cargo de presidente da APAL

perfeitamente integrados” os autarcas deveriam decidir qual será a nova solução a adotar para a presidência da APAL.

Porém, na reunião do executivo guardense, os vereadores da oposição, PSD e PS, votaram contra a proposta de rotatividade, pois não querem Sérgio Costa na liderança, pois dizem que o cargo ocupará tempo a mais ao presidente da Câmara. “É uma função que tem que ser exercida em exclusividade. Era uma má aposta para a Guarda se isso viesse a acontecer porque é um trabalho que lhe vai ocupar muito tempo”, justificou à Rádio Altitude a vereadora socialista, Adelaide Campos. Já Carlos Chaves Monteiro (PSD) também apontou o mesmo argumento e sugeriu que Renato Craveiro, natural de Manteigas e quadro na EPAL, assumisse a presidência.

Sérgio Costa suspendeu a reunião, consultou os restantes autarcas, que recusaram mudar, sendo a proposta de rotatividade chumbada pelo executivo guardense. O edil lamenta a situação, acusa oposição de votar sempre “contra tudo e todos”, e recorda que nos 19 anos de Serviços Municipalizados da Guarda, quem presidiu sempre ao Conselho de Administração foram presidentes de câmara. A APAL será, para já, liderada pelos restantes três autarcas, mas todos eles lembraram, na passada semana, a urgência em definir um rumo, pois este é “um projeto estruturante” para os quatro concelhos, que pode permitir “poupar milhões em perdas” segundo o autarca de Manteigas, Flávio Massano.

Na segunda-feira, a concelhia do PS Guarda tinha marcado uma conferência de imprensa para abordar o tema.

PUBLICIDADE

**COMÉRCIO DE MÁQUINAS
E FERRAMENTAS
PROFISSIONAIS, LDA**



WWW.COVITOOL.PT

Parque Industrial da Covilhã, Lote C4-B
Apart. 553 | 6200-027 Canhoso, Covilhã
EMAIL: covitool@sapo.pt



GRANDE TEMA

RUA WOOL

ARTE DE
ESCOLHA
MÚLTIPLA

O Festival de Arte Urbana da Covilhã realiza-se entre os dias 6 e 16 e uma das novidades é a Rua Wool, para onde estão previstas mais de 30 propostas de várias disciplinas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O mais antigo festival de arte urbana do país, o Wool, começa esta quinta-feira, 6, e durante 11 dias, na maior edição do evento, estão previstas mais de 40 atividades. Numa lógica de dar maior abrangência ao objetivo de trabalhar com a comunidade e de ocupação do espaço público através da arte, no dia 15 a organização estreia a Rua Wool.

Durante oito horas, entre o Largo Senhora do Rosário, junto à Tenda-dora, a Rua Alexandre Herculano e o Largo Senhor da Paciência, no Centro Histórico da cidade, a criação artística tem rédea solta e é de escolha múltipla.

Na Rua Wool, entre as 15:00 e as 23:00, é possível assistir a concertos, mas também oficinas de fotografia, tatuagem, feltagem molhada, serigrafia e bordado artesanal, a filmes, jogos, instalações, murais participativos, conversas e acompanhar com a oferta gastronómica disponível.

No total, são cerca de 30 iniciativas e “o ambiente que se irá viver nesta nova rua será o destaque”, refere Lara Seixo Rodrigues, uma das fundadoras do Wool.

“A Rua Wool é uma proposta que tenta levar esta vivência de partilha, de encontro, de participação e aprendizagem - formal e informal - ao limite. Encerramos o centro do Centro Histórico da Covilhã, ocupando-o com arte e cultura, também como manifesto, como reclamação ou desenho da possibilidade de um espaço público mais participado, para as pessoas e com menos automóveis, com mais qualidade”, salienta, ao NC, a covilhanense.

A criação da Rua Wool nasce do compromisso do festival em envolver a comunidade nas suas ações, “para que as intervenções fossem compreendidas como património comunitário”, e em atuar no espaço público, numa perspetiva de, através da arte, ser um motor de transformação, explica Lara Seixo Rodrigues, que em 2011 promoveu a primeira edição do Festival de Arte Urbana da Covilhã juntamente com Pedro Seixo Rodrigues e Elisabet Carceller.

A intenção é levar as pessoas, residentes e visitantes, a “descobrir cantos e recantos da cidade”, à medida que visitam as dezenas de intervenções no núcleo central da

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Covilhã feitas ao longo de 13 anos.

Segundo Lara seixo Rodrigues, a Rua Wool “serão oito horas de intensa atividade cultural e artística, construída com os moradores, vizinhos e convidados, para muitos outros”.

“Uma diversidade e ecletismo que se espelham igualmente nas propostas das inúmeras disciplinas

que compõem o programa, que vão, por exemplo, de um workshop de técnica secular, como o bordado artesanal, a uma conversa com o ícone vivo que ajudou a escrever a história do graffiti, sem esquecer os habituais comes e bebes”, realça a promotora.

A música ganha preponderância nesta edição e, além de três mini-concertos em outros dias, estão previstas duas residências com duplas “desafiadas a trabalhar neste e sobre este território”, com o intuito de reforçar a sua identidade sonora e imaterial.

Uma delas com Ana Lua Caiano & as Adufeiras da Casa do Povo do Paul (concerto sexta-feira, 14, atrás da Câmara da Covilhã) e a outra com Silly & Fred, estes dois últimos com a apresentação do resultado agendado para a Rua Wool.



Trabalharmos mais o Centro Histórico é um dos objetivos definidos desde a primeira edição”

GRANDE TEMA



Rua Wool promove 30 iniciativas no Centro Histórico

A MAIOR EDIÇÃO DO WOOL

Este ano estão presentes no Wool seis criadores que vão dar nova vida a paredes da Covilhã. O italiano Millo, SpY e Isaac Cordal, de Espanha, a brasileira Mura, a dupla Mots, composta pelo português Diogo Ruas e pelo polaco Jagoda Cierniak, e a portuguesa Daniela Guerreiro são os artistas que, segundo a organização, vão reforçar em número e em qualidade o roteiro de arte urbana da cidade.

O número 57 da Rua Senhor da Paciência, o número 40 da Rua da Ramalha, o número 23 do Largo de São Silvestre e o Pátio dos Escuteiros são os locais intervencionados, tal como outros lugares do centro da cidade, as Minas da Panasqueira e a Rua Senhora da Estrela, na Boidobra.

“Vai ser a nossa maior edição até à data, com mais artistas e mais reconhecidos a nível internacional, murais, mas também instalações, residências artísticas na área da música e também reforço de concertos durante a semana”, salienta Lara Seixo Rodrigues.

A programação contempla também oficinas, como a de stencil, com Samina, no domingo, conversas com artistas, visitas guiadas a pé e de tuk-tuk - este ano um dos dias com língua gestual -, circo contemporâneo, sábado, exposições e uma conferência internacional, que vai debater a arte urbana em territórios de baixa densidade e na qual estarão representados os dois mais antigos festivais de arte no espaço público do

mundo: Nuart, na Noruega, e Assalto, em Espanha.

Segundo Lara Seixo Rodrigues, essas participações vão ajudar a refletir sobre a forma de trabalhar estas expressões artísticas nesse contexto e adiantou que as Wool Talks, dia 14, no Centro de Inovação Empresarial da Covilhã, encerram com a poeta Alice Neto de Sousa.

“Trabalharmos mais o Centro Histórico é um dos objetivos definidos desde a primeira edição”, ataindo a esta zona mais pessoas e reabilitando-a “através da arte, não só a nível físico, mas também a nível social”, referiu a promotora do Wool.

A componente musical “aumenta e inova” nesta 11.ª edição. Além das duas residências artísticas, há miniconcertos dia 11 com Jesuíno, dia 12 com Robin Tolle, dia 13 com Saturation Divers e dia 15 um DJ set com X-Acto.

Lara Seixo Rodrigues considera que “o Wool é uma marca da cidade”, que ajuda a internacionalizar muitos artistas e que se projeta a nível nacional na criação artística em espaço público.

Componente musical “aumenta e inova”, com apresentações de Ana Lua Caiano & as Adufeiras da Casa do Povo do Paul e de Silly & Fred

Segundo Lara Seixo Rodrigues, o que vai subir ao palco é o culminar “de uma experiência imersiva de composição e trabalho colaborativo com e pelo território, que nos proporcionará novas visões sobre a nossa própria identidade”.

Foi pedido a todos os artistas o mesmo de sempre: que reflitam a identidade deste território. Aos músicos, o mesmo que é solicitado aos artistas visuais, mas através de ferramentas diferentes.

“As ferramentas de trabalho são distintas, mas a matéria-prima de inspiração é a mesma, a nossa identidade - também sonora. E num território imensamente rico, como é o da Covilhã, e também o mais alargado, a ser trabalhado por talentos enormes, só poderemos esperar algo bastante especial”, frisa Lara Seixo Rodrigues.

Este ano estão presentes seis artistas de quatro países a pintar na Covilhã



PENAMACOR

RESERVA DA MALCATA

CERCADOS PARA ACOLHER LINCE-IBÉRICO

Projeto do ICNF abrange concelhos de Penamacor e Sabugal

“Delinear um caminho de regresso do lince-ibérico à Serra da Malcata”. Foi este o objetivo de uma reunião que decorreu no passado dia 17 de maio, na sede da Reserva Natural da Serra da Malcata, em Penamacor, entre a equipa do lince-ibérico do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e os presidentes das câmaras de Penamacor, António Beites, e Sabugal, Vítor Proença, em que foi decidido que estes dois concelhos vão ter cercados para acolherem lince-ibéricos de centros de reprodução, preparando assim uma futura reintrodução dos animais no campo.

Em comunicado, o ICNF explica que o plano prevê que a reintrodução da espécie no campo seja complementada, a médio prazo, “pela natural expansão da espécie, a partir dos territórios de origem, à medida que as áreas iniciais de reintrodução, quer em Portugal – Vale do Guadiana – quer em Espanha – Andaluzia, Castilla-La Mancha e Extremadura – fiquem saturadas com os jovens lincees que todos os anos nascem em liberdade”.

A serra da Malcata é um dos territórios de “ocorrência histórica” da espécie em Portugal e foi incluída nas áreas de potencial reintrodução do lince-ibérico, ao abrigo do projeto LIFE Iberlynx, mas não foi anteriormente escolhida devido à escassez de coelho-bravo aquando dos censos de 2012 e 2013. O ICNF refere que, desde então, as duas autarquias, em parceria com outras entidades, promoveram iniciativas para aumentar a presença de coelho-bravo que vá ao encontro não apenas das necessidades de subsistência do lince-ibérico, mas também para tornar possível que fêmeas reprodutoras se estabeleçam neste território e, ao mesmo tempo, se garanta a sustentabilidade alimentar de outras espécies relevantes, como as aves de rapina.

Segundo o ICNF, além da presença do coelho-bravo, para se equacionar uma população selvagem de lincees, são igualmente preponderantes e avaliados “outros fatores biofísicos e sociais da serra da Malcata”, que poderão ser melhorados, através de uma gestão ativa.

“O regresso do lince a qualquer território onde já existiu no passado será sempre um esforço conjunto, no qual ICNF, autarquias e outros participantes contribuirão com medidas e iniciativas delineadas de forma

integrada, para que o caminho de regresso decorra sem sobressaltos e possa conduzir ao restabelecimento de uma população de lince-ibérico na serra da Malcata, também conhecida como Terras do Lince”, acrescenta o organismo.

Segundo o censo divulgado anualmente pelo projeto European Life para a conservação do felino, em 17 de maio, a população de lince-ibérico atingiu os 2021 exemplares em 2023 na Península Ibérica, quando no ano anterior era de 1668.

Serra da Malcata é um território de “ocorrência histórica” do lince ibérico em Portugal

Os dados mostram que em Portugal, no Vale do Guadiana, havia no ano passado 53 fêmeas reprodutoras, 100 crias e um total de 291 exemplares. O lince foi considerado criticamente ameaçado no início do século, quando restavam uma centena de exemplares e apenas na Andaluzia.

Durante 2023, o projeto Lynxconnect libertou 34 lincees nas áreas de reintrodução criadas em projetos Life anteriores e em pontos selecionados.



O regresso do lince a qualquer território onde já existiu no passado será sempre um esforço conjunto”

BELMONTE



Vereadores da oposição consideram que esta é uma obra prioritária no concelho, neste momento

PARQUE DE SANTIAGO

BORRALHINHO GARANTE ESTAR PEDIDO ORÇAMENTO PARA ARRANJO DOS SANITÁRIOS

Na última reunião pública do executivo, assunto voltou a ser discutido. Autarca garante que Câmara está já a trabalhar na reparação da infraestrutura

JOÃO ALVES

O vice-presidente da Câmara de Belmonte, Paulo Borralinho, garantiu na última reunião pública do executivo belmontense, que a Câmara já pediu um orçamento a um empreiteiro do concelho no sentido de proceder ao arranjo dos balneários e sanitários do Parque de Santiago, destruídos há largos meses.

“Já pedi orçamento, pois não é uma obra que pudéssemos fazer com o nosso pessoal” disse o vice-presidente da Câmara, perante os pedidos do vereador do PSD, José Mariano, de que a obra vá rapidamente para o terreno. “Está tudo destruído, há meses. As portas até deviam estar fechadas. É uma obra que deve arrancar o mais rapidamente possível” disse o vereador social-democrata.

Recorde-se que em julho do ano passado, numa outra reunião pública do executivo, o presidente da União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, afirmou que o

estado de abandono e destruição das casas de banho públicas, balneários e edifícios de apoio ao parque de Santiago representavam “a maior vergonha do nosso concelho”.

Hugo Adolfo pediu à Câmara que proceda à requalificação de todo aquele espaço, que fica numa das portas de entrada da vila e que era, na sua origem, destinado a ser um apoio aos caravanistas que aparcam por ali. E lembrou que freguesia gastara 20 mil euros na requalificação do parque infantil ali existente, mas o edifício de apoio, da responsabilidade da Câmara, estava vedado à entrada de pessoas face ao estado de destruição. “Ao lado do parque, as casas de banho, são o maior nojo para todos nós” criticava Hugo Adolfo, que recordava que é ali, por exemplo, que param os autocarros

Parque, que era de apoio a autocaravanas, tem estruturas sanitárias e balneários completamente destruídos

da rede Expressos, e, muitas vezes, há quem tente recorrer aos sanitários e que, “quando lá chega, julga que chegou à Ucrânia”. O autarca pediu mesmo, no futuro, a instalação de câmaras de vigilância que sejam dissuasoras de atos de vandalismo, como foi feito na alameda do castelo, e com, segundo Hugo Adolfo, resultados satisfatórios.

O estado de destruição é evidente, com assadores de apoio partidos, sem grelhas, lavatórios inoperacionais, tal como os chuveiros e as sanitas, completamente destruídas.

Ainda no que toca a sanitários, tanto José Mariano, como vereador da CDU, Carlos Afonso, voltaram a alertar para a necessidade de se criarem casas de banho públicas junto ao Espaço do Cidadão, onde páram os autocarros que todos os dias trazem dezenas de turistas a Belmonte. Segundo eles, os forasteiros, mal chegam, procuram sanitários públicos, que deviam estar ali próximos, já que muitos acabam por recorrer a casas de banho de estabelecimentos comerciais, como cafés.

Paulo Borralinho reconheceu que o processo “parou um bocadinho” mas que a ideia é a de criar essa infraestrutura no piso térreo do Espaço do Cidadão, que está parcialmente destruído à espera de algum tipo de aproveitamento, depois do projeto para criação de piscinas e spa não ter seguido em frente.

BREVES

FEIRA MEDIEVAL DE 9 A 11 DE AGOSTO

■ Está definida a data da próxima Feira Medieval: irá decorrer, durante três dias, entre 9 e 11 de agosto.

O executivo belmontense acertou esta data, uma vez que no fim-de-semana seguinte há outras realizações no concelho, e um feriado, a 15, que levaria a uma feira de mais dias, o que considera excessivo.

JOGO DA CONSTITUIÇÃO ENTREGUE A ALUNOS

■ A Câmara de Belmonte entregou na terça-feira, 4, aos alunos do 3º e 4º ano do Agrupamento de Escolas, bem como a alunos que participaram na realização do mesmo, o jogo da Constituição, uma iniciativa da Beira Serra, destinada a crianças a partir dos 8 anos, que ensina sobre os princípios da Constituição da República Portuguesa.

Uma atividade inserida nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

SUNSET MEDIEVAL NO CASTELO

■ A União Desportiva de Belmonte promove, no próximo dia 27 de julho, no castelo da vila, o primeiro Sunset Medieval, um evento “diferenciador” pela sua localização. “Pretendemos criar um ambiente relaxante e convidativo, onde os participantes possam desfrutar da música, da paisagem e da companhia uns dos outros” explica o clube, em comunicado.

Estão confirmados alguns dos mais conceituados DJ’S nacionais, como Olga Zanova, Pedro Tabuada, Merche Romero e Pedro Simões (RFM).

MANTEIGAS

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO

FESTA DESTACA PAPEL DOS PASTORES NO CONCELHO

Evento decorre no largo Dr. João Isabel e Praça Luís de Camões

JOÃO ALVES

Preservar tradições e homenagear uma atividade secular que contribuiu para o desenvolvimento do concelho. São estas duas das

Domingo há uma missa de homenagem a antigos pastores

premissas de mais uma edição (a terceira) da Feira do Pastor, em Manteigas, que dá relevância à atividade pastoril e aos produtos de fabrico artesanal locais.

O certame, que se centra no largo Dr. João Isabel e Praça Luis de Camões arranca amanhã, sexta-feira, 7, pelas 17 horas, com uma mostra etnográfica e documental, na sala de exposições da vila, sobre património agrícola e pastoril. Uma hora mais tarde, a abertura da feira, com uma fanfara da EPABI e a chegada de rebanhos e encontro de pastores. Às 19 e 30, decorre a merenda do alforge (lanche comunitário) e à noite, a animação fica cargo da Filarmónica Popular de Manteigas Música Nova e os Narcisos,

grupo de música popular, além de Chef Duro e Seus Adversários.

No sábado, 7, pela manhã, às 9 horas e 30, em colaboração com o Georpark Estrela, é promovida uma caminhada pelos Trilhos do Pastor. Ainda de manhã, no forno comunitário da rua Chã, decorre uma oficina de confeção de pão centeio, bola de azeite e bola de carne, ao som dos bombos de Lavacolhos. À tarde, às 16 horas, há jogos tradicionais, uma palestra sobre o cão Serra da Estrela, e às 17 horas, uma tosquia de rebanhos, bem com um atelier de ordenha e oficinas criativas. Às 19 horas, tempo de provar a sopa do pastor, com a

No sábado, 7, às 17 horas, decorre uma tosquia de rebanhos

noite a ser animada pelo grupo de cantares tradicionais de São Miguel de Acha (Idanha-a-Nova) e Ruizinho de Penacova.

No domingo, 9, último dia do certame, de manhã há uma visita a uma quinta, onde será ordenhado um rebanho, uma oficina de confeção de queijo Serra da Estrela, às 11 e 30 uma missa de homenagem a antigos pastores, e às 13 horas o almoço será de feijão no forno. A tarde será animada com grupos de concertinas, ateliers, um torneio de sueca, dança sénior, grupos de cantares e com o organista André Silva, que encerra a festa pelas 23 horas.



CMM



A turma da Escola de Hotelaria responsável pelo projeto

EPHM

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

“PÃO COM MANTEIGAS” FOI O PROJETO VENCEDOR

■ O objetivo é, segundo Cláudia Vaz, aluna da Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, “divulgar Manteigas e os seus sabores, aproveitando os seus recursos endógenos”. O projeto da Turma 2 CP22, desta instituição, venceu a primeira edição do Orçamento Participativo Jovem, este ano, com o projeto “Pão com Manteigas”, que se propõe à produção de três tipos de diferentes pães, com sabor a noz, castanha e feijoca.

Esta foi a ideia que, entre quatro finalistas, recebeu maior consenso

entre o júri, ficando assim habilitado a uma verba que não pode ser superior a dez mil euros, valor previsto anualmente para este orçamento, mas que pode ser aumentado ou reduzido mediante deliberação da Câmara.

Segundo a aluna, com este projeto, também se poderá “diversificar” a oferta gastronómica da vila, mas também dignificar e incentivar a agricultura e a produção local.

Flávio Massano, presidente da Câmara, diz que os quatro projetos finalistas (Expositores Digitais,

Manteigas Capital da água ou Melhoria do circuito de manutenção de São Sebastião) eram “todos muito bons”, que de fora ainda ficaram cinco outros que não cumpriam os requisitos mas que podem, “para o ano, voltar a candidatar”, e que depois de estar no terreno, a autarquia irá então apostar no registo da marca e da patente do “Pão com Manteigas”.

Com o Orçamento Participativo Jovem, “a população mais jovem do concelho terá oportunidade de ter uma experiência participativa, inclusiva e de decisão no que respeita à definição e execução das políticas municipais. Com a implementação deste, pretende-se proporcionar aos jovens a possibilidade de desenvolverem valores democráticos e de aprenderem a apresentar as suas preocupações, a negociar, a debater, a articular, a opinar, a ter espírito crítico e, sobretudo, a contribuir para encontrar as melhores soluções para o futuro do município” explica o regulamento.

FUNDÃO

ALCONGOSTA

CLÁUDIA PASCOAL AJUDA A DAR COR À FESTA DA CEREJA

Evento que celebra o fruto-
emblema da freguesia
decorre entre 7 e 10 de
junho

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A cantora Cláudia Pascoal, que atua na noite de sábado, 8, no centro da aldeia, na Festa da Cereja de Alcongosta, a cinco minutos de distância do Fundão, é um dos artistas que vai animar o evento onde o fruto é servido ao natural, mas também de muitas outras formas.

Na 18.ª edição da Festa da Cereja, além de concertos, animação de rua, animação infantil, tasquinhas onde se perde a conta aos produtos derivados da cereja, conversas sobre a evolução científica e tecnológica sobre os cerejais e cozinha ao vivo de pratos com cereja há este ano oficinas experimentais de esparto, artesanato que foi até há algumas décadas elemento fundamental da economia de Alcongosta.

A abertura está marcada para as 19:00 desta sexta-feira e nos restantes às 10:00.

Segundo Paulo Fernandes, presidente da Câmara do Fundão, a Festa da Cereja faz parte da ativação da marca Cereja do Fundão e está integrada num conjunto alargado de eventos



Presidente da Câmara do Fundão informou que hotéis estavam praticamente lotados e previa que iam esgotar

Num ano em que a perda de produção pode rondar os 70%, dependendo das variedades, o presidente do município disse ter a garantia de que na Festa da Cereja de Alcongosta não vai faltar o fruto para venda.

“A informação que tenho é que vamos ter cereja suficiente para animar e dinamizar esse mercado local da Cereja da Festa, da Cereja do Fundão”, realçou o edil.

Paulo Fernandes adianta que a fileira da cereja tem no concelho um impacto de cerca de 20 milhões de euros, num concelho onde há dois mil hectares de cerejeiras plantados, embora cerca de 500 a 600 hectares estejam sempre a ser replantados.

“que fazem parte da campanha de valorização e proteção da marca”.

O autarca refere que passam habitualmente pelo evento “cerca de 20 a 25 mil pessoas”, mais de metade de fora da região, o que significa um impacto significativo também na hotelaria e restauração.

De acordo com o presidente do

município, a capacidade hoteleira no concelho “está praticamente lotada” e até à data as reservas devem chegar aos 100%.

Paulo Fernandes acrescenta que esta é uma forma de comprar diretamente ao produtor e se trata de “um comércio totalmente justo, com a comunidade, sem intermediários”.

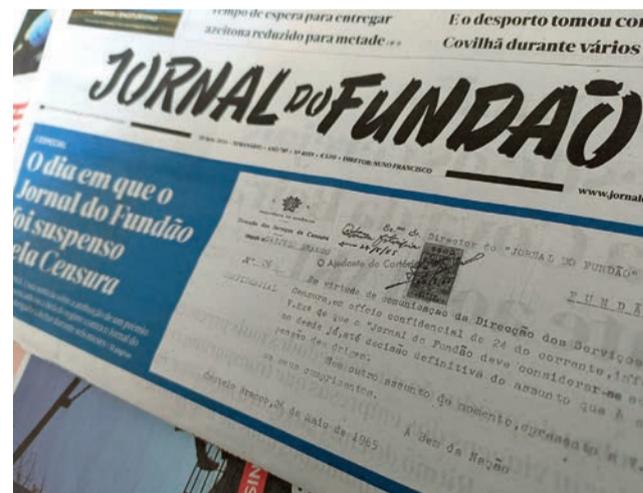
Espectáculo de sábado em Alcongosta tem entrada gratuita

13 RECEBEM PRATA

MEDALHA DE OURO PARA O JORNAL DO FUNDÃO

■ A Câmara Municipal vai distinguir o Jornal do Fundão, nas celebrações dos 277 anos do Dia do Concelho, com a medalha de ouro de mérito, por considerar que o semanário é um embaixador da região e que, nomeadamente antes do 25 de Abril, teve um papel importante na promoção de valores como a liberdade, a igualdade de oportunidades ou a coesão do território.

“O Jornal do Fundão é um jornal humanista, um jornal dos valores da democracia, da liberdade, da inclusão, da igualdade. Nos 50 anos do 25 de Abril nós considerámos que seria particularmente relevante e simbólico que se atribua a maior distinção do município à instituição Jornal do Fundão”, justificou o presidente da autarquia, Paulo Fernandes, sobre o semanário que este ano completou 78 anos.



Paulo Fernandes considera relevante e simbólica a homenagem nos 50 anos do 25 de Abril.

Na cerimónia, que este ano, devido às eleições europeias, se assinala em 10 de junho, um dia depois da data habitual, são distinguidas mais 13 personalidades e entidades com a medalha de prata de mérito municipal.

Os agraciados são o músico António Supico, o poeta e antropólogo Luís Maçarico, o escritor Manuel da Silva Ramos, a autora Maria do Carmo Nogueira, o dirigente associativo António Sequeira, Paulo Silveira, Maria Emília Bimba, o investigador Igor Matias e o grupo musical, já extinto, Pedra D’Hera.

O advogado António Gascão, o poeta José Alberto Oliveira, o artista plástico José D’Almeida e o pifareiro Paulo Bernardino recebem a distinção a título póstumo.

DESPORTO

SPORTING DA COVILHÃ

NOVA
TEMPORADA
ARRANCA
A 1 DE JULHO

Plantel, para já, apenas conta com Elijah. Capitão Gilberto deixa o clube que, segundo o novo presidente da direção, tem como objetivo regressar às competições profissionais, com um orçamento mais baixo, e mais jovens

O plantel do Sporting da Covilhã, que para já apenas conta com um elemento com contrato, o avançado nigeriano Elijah (31 jogos e oito golos esta temporada), vai regressar ao trabalho a 1 de julho, preparando-se para o arranque da Liga 3 (4 de agosto), onde o objetivo será o regresso aos campeonatos profissionais, ou seja, a II Liga. Quem o diz é o novo presidente da direção, Marco Pêba, que no passado domingo, na tomada de posse dos órgãos sociais do clube, adiantou que o orçamento deverá baixar cerca de 200 mil euros em relação à época anterior (900 mil euros) e que a equipa terá mais jovens, alguns formados no clube serrano.

Para já, sabe-se que quatro dos mais antigos atletas, o capitão Gilberto Silva, Tiago Moreira, Zé Tiago e Traquinas deixam o clube. Gilberto anunciou a saída nas redes sociais, na passada

semana, e diz que após 12 épocas consecutivas de leão da serra ao peito “chegou o tempo de ir embora”. O jogador, de 37 anos, natural de Guimarães, que ao longo da história do clube mais jogos fez com a camisola serrana (437 jogos, 20 assistências e 30 golos), agradeceu o apoio de adeptos, dirigentes e sócios, disse ter “a certeza de que vou sentir muita falta, principalmente de si eterno presidente José Mendes, a quem agradeço profundamente por tudo o que fez de mim, em tudo o que me ajudou e tudo o que me proporcionou” e garante que sai de “cabeça erguida e de consciência tranquila, pois sei que dei e fiz o meu melhor dentro e fora de campo em todos os momentos.” Pendurar as chuteiras não estará ainda no horizonte. “É hora de recarregar baterias e esperar que surja um novo desafio profissional” frisa.

Também Tiago Moreira, 36 anos, garante que sai com a certeza de que “fiz o meu melhor”, diz que foi no Covilhã que começou a sonhar com o futebol profissional e considerou José Mendes com “um pai do futebol”, esperando agora por “um novo projeto”. Tiago Moreira fez oito temporadas no Sporting da Covilhã (seis delas seguidas), com 225 partidas disputadas e três golos marcados.

Marco Pêba, em declarações à RCB, no domingo, dia em que o clube completou 101 anos de vida,

confirmou as saídas, embora garanta que estes dois atletas foram convidados a ficar, mas preferiram rumar a norte, para junto das famílias. “Nós contra isso não conseguimos fazer nada” lamenta.

A próxima temporada, assegura, está já em preparação, a apresentação da equipa aos sócios será a 25 ou 27 de julho, já há adversários para jogos de pré-temporada e o plantel será “mais jovem”. O regresso de alguns atletas que já passaram pelo Covilhã, a integração de alguns juniores que foram campeões distritais esta temporada na pré-época, para tentarem ficar no plantel, e a contratação de atletas na Liga 3 e Campeonato de Portugal fazem parte do plano traçado, com o objetivo “de atingirmos a fase de apuramento de campeão”. “Vamos tentar subir esta época, mas não prometo nada” disse o presidente dos leões da serra à RCB. Marco Pêba disse ainda que “vamos todos tentar dignificar este clube que comemorou 101 anos. O nosso mandato vai ser isto, trabalhar em conjunto com os sócios”, acreditando, tal como já tinha dito ao NC, que dentro de dois anos o Sporting da Covilhã possa estar nas Ligas Profissionais.



Após 12 épocas seguidas (437 jogos) de leão da serra ao peito, Gilberto deixa o Sporting da Covilhã

SCC



Vamos tentar subir esta época, mas não prometo nada”

PUBLICIDADE



Grupo Desportivo Teixosense

Fundado em 7 de outubro de 1951

ASSEMBLEIA GERAL
Convocatória

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e de acordo com os artigos 21º e 23º dos Estatutos do Grupo Desportivo Teixosense, vem o Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral convocar todos os associados(as) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária.

Data: Sábado, dia 15 de Junho de 2024

Hora: 15h

Local: Sede Social do GD Teixosense

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia

Ponto 2 – Análise e votação do Relatório e Contas 2023/2024

Ponto 3 – Campo de Futebol

Ponto 4 – Apresentação de Listas aos Órgãos Sociais 2024/2026

*Parágrafo único – Ao abrigo do artigo 22º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia terá início trinta minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Teixoso, 1 de junho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Alberto Matos Mendes, sócio nº 143

Grupo Desportivo Teixosense, Avenida 25 de Abril nº15 6200-682 Teixoso-Covilhã
| NIPC 501721991 grupodesportivoteixosense@gmail.com | https://www.facebook.com/gdteixosense1951

DESPORTO

FUTEBOL

DISTINÇÃO AOS MELHORES DO DISTRITO

XIII Gala do Futebol Distrital, que se realiza em Proença-a-Nova, premeia quem se notabilizou esta temporada

A XIII Gala do Futebol Distrital, organizada pela Associação de Futebol de Castelo Branco, realiza-se na próxima segunda-feira, 10 de junho, em Proença-a-Nova.

O evento visa premiar os melhores praticantes de futebol e futsal da época 2023/2024 no distrito.

No que diz respeito ao futebol, para melhor jogador sénior nos nacionais estão nomeados Bruno Reis (Sporting Covilhã), Mauro Santos (Sertanense FC) e Ronaldo Coelho (Sport Benfica

Castelo Branco). Em termos distritais, André Cunha (CA Fundão), Igor Henrique (CD Alcains) e Vinícius Pereira (CD Alcains). Para melhor jogador de formação, nomeados Dinis Amaral (Sport Benfica Castelo Branco), Pedro Gomes (Sporting Covilhã) e Telmo Monteiro (AD Estação). Para melhor jogadora sénior de futebol feminino, nomeadas três atletas da ADE: Joana Lopes, Raquel Tarouco e Renata Catarino. Na formação, Carlota Alves (ARC Bairro Valongo), Daniela Peralta (AD Estação) e Luana Gaspar (Sertanense FC).

Para melhor treinador, Dani Matos (Sport Benfica Castelo Branco), a dupla João Sá Pinho / David Almeida (CA Fundão) e Ricardo Costa (CD Alcains). No futebol de formação, nomeados Ângelo Vicente (AD Estação) Leandro

Grimi (Sporting Covilhã) e Marcelo Mendes (ADC Proença-a-Nova).

No futsal, para melhor jogador sénior nos nacionais, nomeados David Gomes (ACD Ladoeiro), Piter (ARB Boa Esperança) e Uesler (AD Fundão). No distrital, Acosta (AD Penamacorense), Kilson Santos (AD Penamacorense) e Tiago Fernandes (GD Mata / AAUBI). No futsal feminino, Catarina Marques (Núcleo Sporting CP Castelo Branco), Cláudia Andresson (GD Valverde) e Luciana Roque (GD Valverde).

Na formação, em termos masculinos, nomeados Duarte Raposo (ARB Boa Esperança),

Duarte Raposo (SLA Dominguiso) e Miguel Matias (UD Cariense). Em femininos, Júlia Fazendeiro (GD Valverde), Maria Martinez (GD Valverde) e Matilde Oliveira (NJ Proença-a-Nova).

Nos treinadores de futsal, nomeados Dário Gaspar (ACD Ladoeiro), Hugo Silveira (ARB Boa Esperança) e João Paulo Santos (AD Penamacorense). Na formação, António Dias (GD Mata / AAUBI), Miguel Pereira (AD Fundão) e Paulo Pedroso (SLA Dominguiso).

A AFCB distingue ainda, como é hábito, o melhor dirigente, estando nomeados Catarina Rondão (GD Valverde), Élio Esteves (CD Alcains) e José Salvado (ACD Ladoeiro).

Quanto aos árbitros, os melhores já estão escolhidos: Paulo Afonso, no futebol, e João Domingos, no futsal.



AFCB realiza gala há 13 anos

TRIATLE/ LASER RUN

PENTA CLUBE REALIZA PROVAS

■ O Penta Clube da Covilhã leva a cabo, no próximo fim-de-semana, a organização do Campeonato Nacional de Triatle e Liga Laser Run Portugal Tour, em parceria com a Federação

Portuguesa de Pentatlo Moderno e Câmara Municipal da Covilhã.

Os eventos irão decorrer na ANIL e Piscina Praia da Covilhã, onde são esperadas a participação de mais de 400

atletas nos dois dias de competição.

Além das equipas de Portugal continental estão ainda confirmadas a presença de 4 equipas da Madeira, e mais de 50 atletas.



PAULO NUNES

Os mais ousados podem completar percurso de 200 quilómetros na Serra

TRAIL

“OH MEU DEUS” NA SERRA DA ESTRELA

■ A empresa Horizontes, em parceria com a Câmara de Seia e freguesias locais, promove no próximo fim-de-semana, entre sexta-feira, 7, e domingo, 9, o trail “Oh Meu Deus (OMD) Ultra Trail Serra da Estrela,” que este ano celebra a sua 13.ª edição.

O OMD 2024 reunirá em Seia mais de 500 atletas, de várias nacionalidades, distribuídos entre cinco provas. “A competição desafia os participantes a explorarem a alta montanha, atravessando aldeias e mantendo contacto com as tradições serranas” explica a organização. As provas partem e terminam no Parque Municipal de Seia, com exceção do K50, que inicia em Sazes da Beira. A edição deste ano também inclui uma caminhada de 15 quilómetros ao longo do rio Seia.

As distâncias mais longas cobrem uma vasta área do Parque Natural da Serra da Estrela. O percurso de 160 quilómetros é um teste de ultra endurance, passando por Vide e Teixeira, e os mais audaciosos podem completar 200 quilómetros para se tornarem Viriatos.

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

CULTURA

CARTAZES

A PAREDE DA REVOLUÇÃO

Até Setembro, em Lisboa, patente uma mostra de cartazes políticos do pós-25 de Abril numa das paredes da Biblioteca Nacional

FRANCISCO FIGUEIREDO

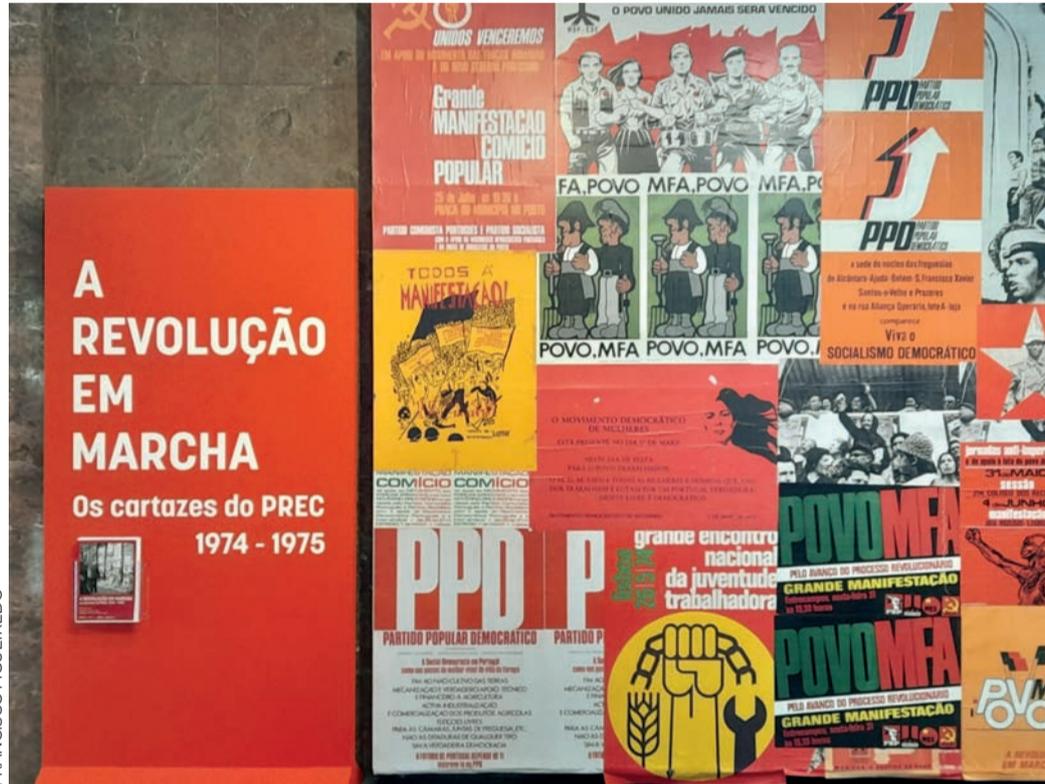
O país era uma enorme parede, onde cresciam de forma o mais desorganizada possível, camadas de cartazes ostentando uma diversidade imensa de propaganda política. Foi talvez o período em que a Liberdade de Expressão foi elevada ao seu expoente máximo. Naquele período, valia tudo, e do mesmo modo, nada. Quem não viveu o pós 25 de Abril em 74 e 75, não consegue, olhando para a panóplia de mensagens partidárias tão iguais, e do mesmo modo ideologicamente tão diferentes, aonde queriam chegar tantas forças (algumas sem força alguma) políticas. Anos ricos, uma época pujante até pela incoerência, sobretudo pelo desconhecimento, e que ficaram colados na memória de quem por lá passou.

OS TEMPOS DE REVOLUÇÃO

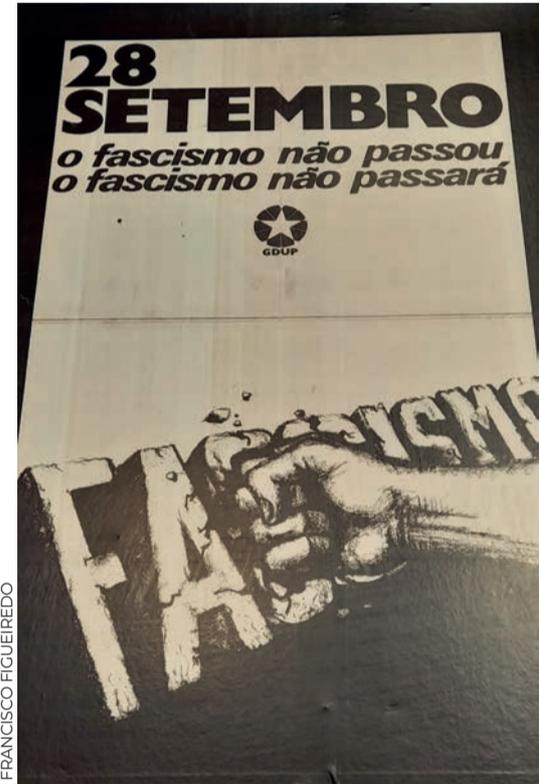
Como alguém escreveu, uma “explosão de visualismo”. Era o período revolucionário em curso, e colar cartazes era tomar parte da história, era “pintar” o país, era a afirmação e consolidação dos novos intervenientes. Partidos, sindicatos, comissões de trabalhadores e de moradores e tantas associações cívicas e de dinamização cultural e social. Intensa criatividade e acção política, em especial pelos partidos de apoio ao Movimento das Forças Armadas, responsável pelo golpe de Abril. Havia uma transversalidade na comunicação. Lá estavam os socialismos, o poder e a justiça popular, a reforma agrária, a independência das ex-colónias, ou as primeiras eleições livres de 76.

A REVOLUÇÃO EM MARCHA

São os cartazes do PREC. Assim lhes chama a Biblioteca Nacional que disponibilizou uma parede do seu imponente edifício para a exposição maciça de cartazes políticos, aliás bem à imagem da realidade das ruas dos grandes centros

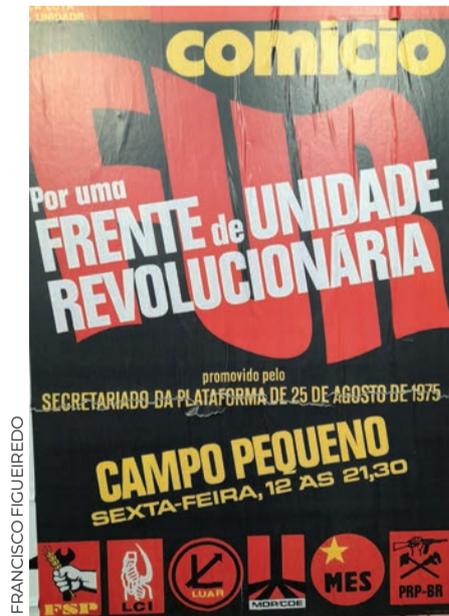


FRANCISCO FIGUEIREDO



FRANCISCO FIGUEIREDO

Após o 25 de Abril de 1974, colar cartazes era tomar parte da história, era “pintar” o país, era a afirmação e consolidação dos novos intervenientes



FRANCISCO FIGUEIREDO



FRANCISCO FIGUEIREDO

A colagem de cartazes era uma actividade solidária e intensa

urbanos. Era ver quem colava mais. Quase sempre pela calada da noite, em bandos, ludibriando as brigadas dos adversários políticos, almejando a visibilidade “daquela” parede que “está mesmo a pedir um dos nossos”. Neles, nos cartazes, podíamos ver soldados, marinheiros, camponeses, operários, e naturalmente as mulheres, os heróis d’O Povo Unido. Cidades

tomadas pelo grafismo popular, mais significativo na concepção e produção por parte de um vasto grupo de movimentos de esquerda, como o PCP, o MES, o MDP-CDE, ou o PCTP-MRPP. Entre tantos outros.

Um país em efervescência para visualizar na Biblioteca Nacional, no Campo Grande, em Lisboa até Setembro.

CULTURA



Estreia esta sexta-feira, 7, às 21:30, no auditório da companhia

Peça é protagonizada por Bernardo Sarmiento, Carlota Macedo, Gonçalo Babo, Miguel Brás, Paulo Monteiro e Sílvia Morais

nos mais diferentes espaços e contextos. Tanto atores, como guarda-roupa e adereços estão à vista do público durante todo o espetáculo.

“Este palco, no fundo, pode ser um palco, pode ser um pelourinho, pode ser um terreiro. Quisemos que se ajustasse à audiência, a todos os lugares a que fosse, que fosse encaixável em todos os lugares”, mencionou Nuno Carinhas, após um ensaio de apresentação à comunicação social.

De acordo com Nuno Carinhas, “O juiz da Beira” pode ter várias interpretações, como a relação com aquilo que as pessoas desejam alcançar.

“Eu quero, tu queres, ele quer, podia ser uma declinação desta peça. As pessoas querem ter, as pessoas querem que lhes seja dado o que elas querem, o que elas pretendem, e eu acho que esse esses valores são interessantes”, referiu o encenador.

O espetáculo, para maiores de 12 anos, tem uma duração de 60 minutos.

Os ingressos estão à venda, a seis euros, sujeitos a descontos, na bilheteira da companhia do distrito de Castelo Branco, através do número 275336163, e na plataforma digital Ticketline.

EM JULHO E AGOSTO

TEATRO DAS BEIRAS LEVA GIL VICENTE ÀS FREGUESIAS DO CONCELHO

Nuno Carinhas é o encenador da 117.ª produção da companhia covilhanense

ANA RIBEIRO RODRIGUES

“O juiz da Beira”, a mais recente produção do Tetro das Beiras, estreia em 07 de junho, no seu auditório, mas durante julho e agosto a peça, a partir do texto de Gil Vicente, vai andar em itinerância pelas freguesias do concelho da Covilhã e tem apresentações previstas em várias cidades do país.

A 117.ª produção da companhia é encenada por Nuno Carinhas e protagonizada por Bernardo Sarmiento, Carlota Macedo, Gonçalo Babo, Miguel Brás, Paulo Monteiro e Sílvia Morais.

Segundo o encenador, a peça pretende transmitir ao público boa disposição e abordar a justiça, tema da atualidade, a partir “da irreverência no julgamento que este juiz da Beira vem trazer de uma forma bastante saudável”.

Nuno Carinhas referiu que, no

ano em que a companhia completa 50 anos, se pretendia regressar a Gil Vicente, “especialmente por causa da linguagem, um património muito rico, muito vivo”, numa altura em que se comunica com abreviaturas.

A linguagem utilizada na peça, num contexto de itinerância, em que é a companhia que vai ao encontro de diferentes públicos, não será um entrave, asseverou o encenador, acrescentando que “há muitos termos que se mantêm ainda hoje”.

Com estreia marcada para 7 de junho no auditório do Teatro das Beiras, às 21:30, a peça regressa à mesma sala nos dias 19 e 27. Em julho e agosto parte em digressão por várias localidades do concelho da Covilhã, em datas ainda a definir.

Em 9 de junho apresenta-se em Ponte de Lima e passa também por várias outras cidades, como Coimbra, Abrantes ou Maia.

Nuno Carinhas disse que pensar a peça para andar em itinerância foi uma das premissas e que o trabalho foi pensado para se poder apresentar

Espectáculo tem a duração de 60 minutos



GUIA

AGENDA CULTURAL

LIVRO DE ROGÉLIA PROENÇA

■ É apresentado sábado “A menina de vermelho, a Cor da Liberdade”, da autoria da escritora covilhanense Rogélia Maria Proença. Conta com apresentação do ex-diretor do Jornal do Fundão, Fernando Paulouro, e da docente Ana Isabel Ângelo.
→ sábado, 8, 16 horas, Biblioteca da Covilhã



FESTIVAL Y

■ “Que corpo é este que anda por aí”, pela Pé de Pano, é o espetáculo de natureza interdisciplinar, que desafia as relações do corpo com o envelhecimento, que pode ver esta quinta-feira na Covilhã no âmbito do Festival Y#20 - festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede. Uma performance que cruza a dança com o teatro documental e ciências sociais.
→ quinta-feira, 6, 21:30, TMC

A NÃO PERDER

CARA DE ESPELHO



■ É o resultado do encontro de alguns nomes que marcaram a música portuguesa nos últimos anos. Como Deolinda, Ornatos Violeta, Gaiteiros de Lisboa, Humanos ou Naifa, entre outros. Os Cara de Espelho apresentam-se sábado na Covilhã, com o ponto de partida a serem palavras e composições de Pedro da Silva Martins (autor e compositor de Deolinda, Ana Moura, António Zambujo, Lena d'Água), às quais se associam as construções de instrumentos de Carlos Guerreiro (Gaiteiros de Lisboa, José Afonso, Fausto, GAC), o baixo de Nuno Prata (Ornatos Violeta), as guitarras de

Luís J Martins (Deolinda, António Zambujo) e as percussões de Sérgio Nascimento (Sérgio Godinho, David Fonseca, Humanos) para servir a voz de Maria Antónia Mendes (A Naifa, Senhoritas). Em janeiro deste ano saiu o homónimo álbum de estreia no qual os Cara de Espelho desvendaram uma identidade sonora e poética devedora da riqueza da música popular e tradicional portuguesa, da acutilância crítica dos seus poetas e cantautores, mas com os olhos postos num futuro que exige renovação, intervenção e compromisso com o mundo.

FOLCLORE



ENCONTRO NA COVILHÃ

A Fundação INATEL promove no próximo sábado à tarde, na ponte Mártir-in-Colo, na Covilhã, um encontro de folclore que conta com os grupos etnográficos do Refúgio, Borrallheira, Boidobra e Ferro (Covilhã), Cernache do Bonjardim (Sertã) e Rancho da Alegria (Fundão).
→ sábado, 8, 17:30 h, anfiteatro Mártir-in-Colo

MÚSICA

MIGUEL ARAÚJO EM CASTELO BRANCO

■ “Casca de Noz”, edição de 2024, chega no sábado a Castelo Branco, com o músico português Miguel Araújo a apresentar-se em palco sozinho em palco e sem guião, apenas amparado

pelos seus instrumentos e pelas suas músicas, desafiando todo o seu talento, com honesta espontaneidade. Um espetáculo que o músico tem levado pelo país desde 2019, apresentando novas canções e

êxitos conhecido de todos. Em 2023, “Casca de Noz” passou por 11 cidades portuguesas, e este ano também já passou pela Maia, Lisboa, Sintra, Braga, Carregal do Sal, Portalegre, Porto, Ovar e Albergaria-a-Velha.



O PAÍS E O MUNDO

DIA

A (IN)TRANQUILA FAMÍLIA



Michael Cunningham, o escritor “mais elegante da América”

É um dos mais lidos escritores do mundo. Esteve na capital portuguesa no lançamento do seu último romance. Com presença garantida na maior Feira do Livro de Lisboa de sempre. Antes disso, Michael Cunningham apresentou DIA numa conversa com leitores e admiradores conduzida pela sua tradutora para português, Sara Veiga. Oportunidade para “mergulharmos”, o Notícias da Covilhã também o fez, no

admirável mundo das personagens criadas pelo escritor, que mais uma vez nesta obra, nos coloca no meio de uma família vulgar de Nova Iorque, a viver num clima de crise estrutural, exponenciada pela pandemia. O Dia é 5 de Abril. De manhã à noite, em três anos diferentes, e em que Cunningham desenvolve de novo a sua actividade preferida. Mostrar quanto gosta de nós, seres humanos, registada na crítica

do The Washington Post; “o único problema da escrita de Cunningham é que ela arruína o nosso trabalho de comuns mortais. Estamos perante o escritor mais elegante da América”. O autor foi premiado com Pulitzer e PEN/Faulkner com As Horas, adaptado ao cinema e que valeu um Óscar a Meryl Streep. Os seus romances são editados em Portugal pela Gradiva.

Francisco Figueiredo



Craig Mackinlay, deputado britânico que escapou à morte por sepse, e viu serem-lhe amputados braços e pernas

NEW LIFE

O DEPUTADO BIÓNICO

■ Conhecida geralmente como “infecção generalizada”, a sepse acontece quando o nosso corpo deixa de dar respostas, apresenta vulnerabilidades e a insuficiência do seu funcionamento abre caminho para o choque séptico. Pode levar à morte em pouco tempo, e foi o que quase aconteceu a Craig Mackinlay, militante do Partido Conservador Britânico e deputado no Parlamento, em Londres. Foi em Setembro passado que após uma sensação de mal estar geral, foi internado. Em meia hora ficou “todo azul”. Foi colocado em coma induzido. Segundo os médicos tinha 5% de possibilidades de sobrevivência. Ganhou a luta pela vida, mas sofreu amputações de braços e pernas. Foi em Dezembro. Seguiu-se a reconstrução muscular e a adaptação às próteses. A 28 de Fevereiro deu os primeiros passos. Processo lento, desigual, com avanços e retrocessos. Ficou ainda com cicatrizes no rosto e na boca. Apesar de tudo, Craig continua a encarar a vida com optimismo e sentido de humor. Por estes dias regressou a Westminster, foi recebido com um caloroso aplauso, algo que vai contra as regras da Câmara dos Comuns, e disse que quer ser visto pelas escolas que visitam o Parlamento, como o “deputado biónico”.

Francisco Figueiredo

GUILTY

TRUMP CONDENADO

■ E se repente o antigo presidente dos Estados Unidos da América, e candidato a futuro presidente dos Estados Unidos da América fosse preso na sequência de uma condenação judicial? Bom, aparentemente já esteve mais longe, e essa possibilidade alimenta a ideia de que o mundo ficaria melhor sem Trump “por perto”. E não serão assim tão poucos a esfregar as mãos na expectativa de ver Donald Trump atrás das grades. Como tudo

tem um princípio, o mote por um juiz de Direito que entrou para a história porque pela primeira vez alguém que serviu a América como presidente, foi condenado em tribunal, após um julgamento que durou seis semanas. A história parece simples. Trump terá tido um caso com uma actriz de filmes pornográficos, a quem terá pago para evitar a divulgação da relação, de modo a não prejudicar a sua campanha em 2016. Ora no tribunal de Nova

Iorque, o juiz Juan Merchan avançou para a acusação de Trump, anunciando que divulgará a sentença em 11 de Julho, que pode culminar em liberdade condicional, ou em prisão até quatro anos. Trump, que se pretende candidatar às próximas presidenciais, afirmou à saída do tribunal de Manhattan que é um “preso político” e que o “verdadeiro veredicto será dado a 5 de Novembro, pelo povo americano”.

Francisco Figueiredo



Trump pode ser condenado a quatro anos de prisão

ÚLTIMA PÁGINA

5. ^a F	6. ^a F	Sáb.	Dom.	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	06:11 h
16° 134°	16° 130°	14° 125°	13° 125°	13° 127°	13° 127°	13° 129°	20:56 h

O QUE OS CURSOS NÃO DÃO

Particpei, no sábado, em Viseu (Cidade do Desporto 2024) no 11º Congresso de Treinadores de Língua Portuguesa. Uma experiência muito boa numa cidade que, nesse fim de semana, acolheu quatro equipas nacionais de andebol (Sporting saiu vencedor) para a final four da Taça de Portugal.

Palestras enriquecedoras, com alguns dos melhores treinadores nacionais, dos quais destaco dois, que mostraram aos presentes que o “canudo” de um curso de treinador não dá, a cada um, características fundamentais para liderar atletas: humildade e capacidade de comunicar.

Hélio Lucas, que foi distinguido com treinador do ano, é o mais titulado em Portugal, face ao trabalho na canoagem, na formação de estrelas como, por exemplo, Fernando Pimenta. São mais de duas centenas de medalhas (europeias, mundiais e olímpicas) pela mão de um técnico que, com formação superior, teve a humildade de dizer que “sou bom a trabalhar, mas muito mau a fazer apresentações, falar em público”.

O outro, Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol. De um trato fácil, linguagem simples, com acento tónico portuense, aquele que nos deu até hoje a melhor classificação numa prova mundial, é um homem sem manias, que consegue comunicar facilmente, e tem a capacidade de brincar se um atleta se dirige a ele como “bro”. Exemplos de alto nível para alguns “manientos” que por terem um papelito qualquer gostam de se por em bicos de pé....

João Alves

**O SEU JORNAL ESTÁ AQUI
CAFÉ ARCO-ÍRIS - COVILHÃ**

E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping

- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo

- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Pad.^a Dias - Tortosendo

CURTA COM... / Mário Cabeças,

49 ANOS, PRATICANTE DE PESCA DESPORTIVA

Integrou a equipa do Folhadosa Fishing Team que venceu, sábado, na Barragem de Odivelas, o campeonato do mundo de clubes de pesca feeder. Que variante é essa?

É uma modalidade em que alguém projeta um feeder (espécie de cesto com isco), para um local ideal, a longa distância. Usa-se cana com carreto e tem que ser projetada.

Desde quando a pratica?

Desde 2010. De forma lúdica. Um hobby. Primeiro, no clube de Vila Chã e agora no Folhadosa (concelho de Seia). Temos cerca de 30 atletas.

Como é que surge num belmontense este desporto?

Eu já gostava de pesca desportiva. Depois, surgiu um amigo que me incentivou a praticar e mais tarde, desafiou à competição. Sempre gostei de competir e daí até ao primeiro campeonato, em 2014, foi um instantinho. Em 2017 fui campeão do mundo.

Neste campeonato do mundo, quantos atletas estiveram em competição?

Estiveram representados 17 países através de 28 equipas. No total, cerca de 140 atletas.

Quem paga as despesas para ir a estas provas?

O Folhadosa faz parte de um concelho que não tem futebol profissional.

“

O Folhadosa faz parte de um concelho sem futebol profissional. Há apoios”

Nem perto disso. Há apoios da Câmara, dependendo de objetivos que alcancemos, e da junta de freguesia. Consoante os resultados obtidos, são os apoios. E nós, clube, fazemos essa gestão de fundos, que servem essencialmente para estadias e alimentação. Também temos alguns patrocinadores. Mas se fosse eu a pagar tudo, ia na mesma.

Como se determina o vencedor?

São destinados sectores de pesca às equipas. E atribuem-se pontos consoante o peso total do peixe pescado. Que, como é normal na pesca desportiva, após pesagem, é devolvido ao rio ou albufeira. Não há morte nesta modalidade.

PUBLICIDADE

**SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.**

**NOTÍCIAS
DA COVILHÃ**